

TRE tira do ar Roriz, Corrêa e Saraiva

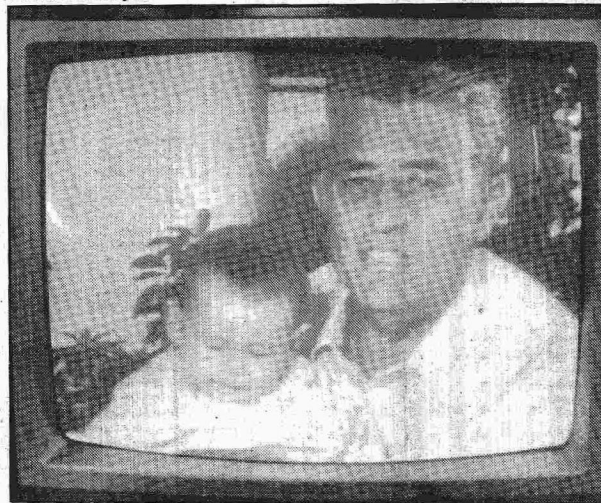
Desde a noite de ontem, e por tempo ainda não determinado, Joaquim Roriz, Maurício Corrêa, Carlos Saraiva e Adolfo Lopes, candidatos ao governo do Distrito Federal, e os demais candidatos sem registro definitivo estão fora do horário gratuito de rádio e televisão. Depois de um grande congestionamento de processos, o TRE/DF conseguiu definir a questão somente uma hora antes do início do horário eleitoral. A decisão final partiu do presidente do TRE, José Manoel de Coelho, a partir da reclamação do advogado do Movimento Liberal Progressista, que apóia a candidatura de Elmo Serejo. No início da tarde o TRE comunicou que acataria a decisão da plenária do TSE que acolheu o despacho do presidente Sydney Sanches, proibindo a veiculação de candidatos sem registro nos programas eleitorais em todo o País.

A decisão chegou no início da tarde no TRE/DF que mandou comunicar aos partidos. A morosidade na confecção do ofício fez com que a decisão só chegasse aos candidatos oficialmente no final da tarde. Até aquele momento todos os candidatos sem registro estavam impossibilitados de participar do horário gratuito, com exceção de Joaquim Roriz e o seu "Frentão", imunizados pela liminar concedida pelo Juiz de Fiscalização Eleitoral, Níveo

Gonçalves, horas antes de sair a Resolução do TSE. A retirada de Joaquim Roriz do ar se definiu como num intricado jogo de xadrez através de uma peça movida pelo advogado Geraldo Magela Rocha, da coligação MLP (PMDB, PL, PS, PRP). Magela deu entrada a uma reclamação com pedido de liminar sobre a participação de partidos sem registro no horário eleitoral.

A reclamação foi dirigida ao presidente do TRE com base na lei nº 7.508/86, definindo, em seu artigo segundo, que os candidatos sem registro definitivo não podem participar do horário gratuito eleitoral. O advogado da Coligação MLP, sem nenhuma coincidência, baseou-se na mesma lei na qual o juiz de fiscalização eleitoral tirou das ruas os outdoors de candidatos dias atrás. Geraldo Magela informou que a única forma de garantir a retirada da propaganda eleitoral de Roriz do ar seria interpelando o presidente do TRE, já que "oficialmente" ignorava a liminar do juiz de Fiscalização Eleitoral. Encurralado pela resolução do TSE e a aclamação do advogado da Coligação MLP, o presidente do TRE aproveitou a liminar com a orientação da retirada do programa eleitoral os candidatos sem registro definitivo. A liminar foi atendida imediatamente pelo Diretor Geral do TRE.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



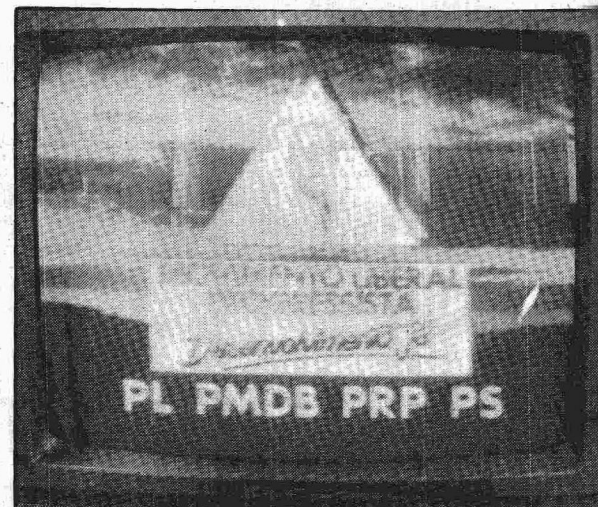
Joaquim Roriz levou o neto de 6 meses



Elmo Serejo: exaltando suas obras



O PT não mostrou Saraiva. Só Lula falou



Tempo foi dividido entre o MLP